

DISCIPLINA:

**E
P
I
D
E
M
I
O
L
O
G
I
A
N
U
T
R
I
C
I
O
N
A
L**

**HNT-217
(noturno)**

Prof. Responsável: - Carlos Augusto Monteiro

Profa. Colaboradora:

- Fernanda Rauber**
- Maria Helena D'Aquino Benicio**

Monitora:

- Desyre Pereira dos Santos Pelegrine**

- 2020 -

1. OBJETIVOS

Ao final da unidade o aluno deverá:

- Estar capacitado a focar os distúrbios da nutrição à luz do método epidemiológico, considerando frequência e distribuição, impacto, determinantes e estratégias alternativas de intervenção.
- Conhecer o perfil alimentar e nutricional da população brasileira, considerada em seus diversos estratos regionais e socioeconômicos.

2. CALENDÁRIO DA DISCIPLINA

HNT-217
– Noturno –
(Horário: 19h - 23h)

DATA	TEMA
15/maio (6a-feira)	Epidemiologia da Desnutrição na Infância no Brasil. Texto 1
21/maio (quinta-feira)	Distribuição, tendência secular e causas da obesidade no Brasil. Texto 2
29/maio (6a-feira)	Frequência, distribuição e determinantes da prática de aleitamento materno e alimentação complementar. Texto 3
2/junho (terça-feira)	Epidemiologia das anemias nutricionais e deficiência de ferro. Texto 4
9/junho (3a-feira)	Epidemiologia da atividade física e saúde Texto 5
16/junho (terça-feira)	Processamento de alimentos e qualidade nutricional da dieta Texto 6
25/junho (5a-feira)	Processamento de alimentos e doenças crônicas não transmissíveis. Texto 7
1/julho (4a-feira)	Trabalho Final

3. TEXTOS DE APOIO

- **TEXTO 1 -** Monteiro CA, Benicio MHD'A, Konno SC, Feldenheimer ACS. Lima ALL, Conde WL. Causas do declínio da desnutrição infantil no Brasil, 1996-2007. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43 (1) 35-43.

- **TEXTO 2 -** Malta DC, Andrade SC, Claro RM, Bernal RTI, Monteiro CA. Evolução anual da prevalência de excesso de peso e obesidade em adultos nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2012. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2014; 17 (Supl. PeNSE): 267-276

- **TEXTO 3 -** Boccolini CS, Boccolini PMM, Monteiro FR, Venâncio SI, Giugliani ERJ. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. *Revista de Saúde Pública* 2017; 51: 108

- **TEXTO 4 -** André HP, Sperandio N, Siqueira RL, Franceshini SCC, Priore SE. Indicadores de insegurança alimentar e nutricional associados à anemia ferropriva em crianças brasileiras: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4):1159-1167, 2018.

- **TEXTO 5 -** Movimento é vida: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas. Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil 2017. Capítulo 6. Atividades físicas e esportivas e seu papel a promoção da saúde.

- **TEXTO 6 -** Louzada MLC, Martins APB, Canella DS, Baraldi LG, Levy RB, Claro RM, Moubarac JC, Cannon G, Monteiro CA. Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. *Revista de Saúde Pública* 2015; 49: 38.

- **TEXTO 7 -** Hall KD, Ayuketah A, Bernstein S, Brychta R, Cai H, Cassimatis T, Chen KY, Chung ST, Costa E, Courville A, Darcey V, Fletcher LA, Forde CG, Gharib AM, Guo J, Howard R, Joseph PV, McGehee S, Ouwerkerk R, Raising K, Rozga I, Stagliano M, Walter M, Walter PJ, Zhou M. Hall DF et al. Ultra-processed diets cause excess calorie intake and weight gain: a one-month inpatient randomized controlled trial of ad libitum food intake. *Cell Metab.* 2019 Jul 2;30(1):67-77.e3.